



CONTROLE MICROBIOLÓGICO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PARA PREVENIR INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

ANTONIO SILVA NETO; DIEGO AUGUSTO LOPES OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) se caracterizam como acometimentos infecciosos obtidos durante ou após a admissão nos serviços de saúde, que podem afetar profissionais de saúde e pacientes, sobretudo os da unidade de terapia intensiva (UTI), que se encontram em maior risco de apresentarem complicações provenientes da nova infecção somado a seu estado de saúde geralmente comprometido, em resposta, podem ser adotadas medidas para mitigar a vasta rede de microrganismos existentes. **OBJETIVOS:** Evidenciar como o manejo da microbiologia da unidade de terapia intensiva confere prevenção das infecções da assistência à saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio de artigos disponíveis na íntegra, como base de dados a BVS e LILACS, no idioma português, inglês e espanhol, tendo 3 estudos como amostra final, entre os períodos de 2018 a 2023, através dos descritores: Enfermagem, Microbiologia, Terapia intensiva. **RESULTADOS:** As IRAS revelam sua importância por ir de contrário ao objetivo do cuidado, o adoecimento da pessoa. Unidades de saúde comumente indicam um perfil microbiológico de diversas bactérias, vírus, fungos e outros agentes etiológicos que de maneira nociva contaminam quem se apresenta no ambiente. O setor que contém clientes que necessitam de cuidado intensivos como exemplo a UTI, exige um preciso processo de avaliação e manejo com a finalidade de proteger os profissionais que atuam na assistência e os usuários, sobretudo os com fatores de risco como: idade (neonatos, crianças e idosos) imunidade (imunossuprimidos e imunodeprimidos) e estado geral (maior morbimortalidade). Estratégias como a higienização das mãos (asepsia), desinfecção de superfícies (produtos saneantes), medidas de precaução (padrão, contato e aerossóis), limpeza (terminal e concorrente), prevenção de multiplicação de organismos multirresistentes, estabelecimento de protocolos e fluxos de controle de infecção hospitalar, acondicionamento adequado de materiais e artigos hospitalares, utilização de técnica asséptica em procedimentos invasivos, são exemplos de ações antibacterianas, antivirais, antifúngicas e contra outros agentes. **CONCLUSÃO:** Locais de assistência à saúde integram diversos agentes que geram enfermidades e complicações, algumas práticas antimicrobianas podem diminuir as infecções relacionadas a assistência à saúde, especialmente em setores de pacientes mais suscetíveis como na unidade de terapia intensiva.

Palavras-chave: Enfermagem, Microbiologia, Terapia intensiva, Prevenção, Infecções.